



# RELATÓRIO SÍNTESE DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 4º TRIMESTRE 2016

O presente documento reporta-se à atividade desenvolvida pela IP até ao final do quarto trimestre de 2016, e visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamentos de 2016, dando cumprimento ao previsto no Artigo 44.º, n.º 1 i) do Decreto-lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, e ao n.º 4 do Artigo 64.º do Decreto-Lei n.º 18/2016, de 13 de abril.

Os resultados alcançados até ao quarto trimestre de 2016 atestam a continuidade da *performance* económica positiva da IP, já verificada no ano de 2015, com destaque para:

- **Resultado Líquido positivo de 26,3 milhões de euros**, que compara com o resultado de 12,5 milhões de euros verificado em 2015, o que representa uma melhoria de 13,8 milhões de euros;
- **Melhoria do EBITDA em 3%** face à estimativa orçamental para o período, atingindo o montante de 615 milhões de euros, apesar do decréscimo de 6% face ao período homólogo;
- **Bom comportamento dos Rendimentos de Portagens** com um acréscimo de 5% face à previsão orçamental (+14 milhões de euros) e de 8,6% face ao ano anterior (+22,3 milhões de euros);
- O rendimento correspondente às **Indemnizações Compensatórias**, para o ano de 2016, foi de 40,7 milhões de euros, **superior em 38% ao previsto em orçamento**, em conformidade com o estabelecido no Contrato Programa celebrado entre a IP e o Estado Português, em março de 2016, para a prestação do serviço público de gestão da infraestrutura integrante da Rede Ferroviária Nacional;
- **Gastos Operacionais** 127 milhões de euros abaixo do verificado em 2015 (-12%), e 51,1 milhões de euros (-5%) abaixo do previsto em orçamento. Este decréscimo face ao período homólogo deve-se, sobretudo, à diminuição do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas no que respeita à construção rodoviária devido à conclusão do Túnel do Marão;
- Os **gastos com a Conservação das Redes Rodoviária e Ferroviária** ficaram, respetivamente, 4% e 14% abaixo do previsto em orçamento. Na comparação com 2015 verifica-se um aumento dos gastos de 6% na rede rodoviária e uma diminuição de 1% na rede ferroviária;
- **Aumento de 10% dos Gastos com Pessoal** face ao período homólogo, devido à reversão gradual das reduções remuneratórias e variáveis dos subsídios de férias, mantendo-se em linha com a previsão orçamental;
- **Redução dos Encargos financeiros** (líquidos), em 65,2 milhões de euros, devido à redução da dívida financeira e dos aumentos de capital.

unidade: milhares de euros

Demonstração do Rendimento Integral	Real 2015	Real 2016	Orç. 2016	Desvio Orç.	%
Vendas e serviços prestados	1.321.088	1.160.008	1.169.697	-9.688	-1%
Subsídios à exploração	28.770	40.650	29.364	11.286	38%
Outros rendimentos e ganhos	96.610	93.005	109.507	-16.502	-15%
<b>Total Rendimentos Operacionais</b>	<b>1.446.468</b>	<b>1.293.663</b>	<b>1.308.567</b>	<b>-14.904</b>	<b>-1%</b>
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	413.854	259.728	286.346	-26.618	-9%
Conservação, Reparação e Segurança Rede Rodoviária	95.398	100.899	104.633	-3.734	-4%
Conservação, Reparação e Segurança Rede Ferroviária	56.794	56.046	65.417	-9.371	-14%
Outros FSEs	94.015	100.083	110.826	-10.743	-10%
Gastos com o pessoal	111.779	123.228	122.546	683	1%
Imparidades (perdas/ reversões)	10.173	-16.008	-28.806	12.798	-44%
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	260.735	271.301	267.092	4.208	2%
Provisões (aumentos/ reduções)	5.897	19.992	46.235	-26.243	-57%
Outros gastos e perdas	8.549	14.456	6.491	7.965	123%
<b>Total Gastos Operacionais</b>	<b>1.057.192</b>	<b>929.725</b>	<b>980.780</b>	<b>-51.055</b>	<b>-5%</b>
Gastos/ (Rendimentos) em subsidiárias e associadas	2.158	-20.240		-20.240	
<b>Resultado Operacional</b>	<b>391.433</b>	<b>343.698</b>	<b>327.788</b>	<b>15.911</b>	<b>5%</b>
Perdas Financeiras	482.409	412.806	418.686	-5.880	-1%
Rendimentos Financeiros	120.052	115.652	96.335	19.317	20%
<b>Resultado Antes de Impostos</b>	<b>29.077</b>	<b>46.544</b>	<b>5.437</b>	<b>41.107</b>	<b>756%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>652.168</b>	<b>614.999</b>	<b>594.880</b>	<b>20.119</b>	<b>3%</b>

O valor realizado de **Investimento nas redes ferroviária e rodoviária**, até 31 de dezembro de 2016, foi de 67,6 milhões de euros, o que representa apenas 51% do valor previsto em orçamento para o ano. Das atividades desenvolvidas destacam-se a conclusão do empreendimento rodoviário - **Túnel do Marão** - que registou uma execução de 11 milhões de euros, e o arranque das intervenções na **Linha do Norte - Alfarelos-Pampilhosa**, com uma execução de 15,2 milhões de euros em 2016.

unidade: milhões de euros

Investimentos	Orçamento 2016	Real 2016	Orçamento 2016	% Execução
Investimentos Ferroviários 2020	41,2	25,5	41,2	62%
Investimentos Rodoviários PETI3+	15,0	11,1	15,0	74%
<b>Investimentos PETI3+</b>	<b>56,2</b>	<b>36,6</b>	<b>56,2</b>	<b>65%</b>
Outros Investimentos Ferroviários	45,1	13,9	45,1	31%
Outros Investimentos Rodoviários	24,3	13,3	24,3	55%
<b>Outros Investimentos</b>	<b>69,4</b>	<b>27,2</b>	<b>69,4</b>	<b>39%</b>
Investimentos de Apoio à Gestão	6,3	3,8	6,3	61%
<b>Total</b>	<b>131,9</b>	<b>67,6</b>	<b>131,9</b>	<b>51%</b>

Durante o período em análise, o valor recebido decorrente de **subsídios atribuídos à IP** para desenvolvimento das infraestruturas rodoferroviárias foi de **89,4 milhões de euros**, provenientes do Fundo de Coesão para reembolso de despesa referente a projetos de investimento relativos ao período

de programação 2007-2013 (QREN), no valor de 37 milhões de euros, e referentes ao pré-financiamento de investimento do período de programação 2014-2020 (CEF), no valor de 52 milhões de euros.

Os pagamentos efetuados durante o exercício de 2016, relativos às **Parcerias Rodoviárias**, foram de 1.241,3 milhões de euros (IVA excluído), o que representa uma execução de aproximadamente 102% do valor previsto em orçamento para o período.

unidade: milhões de euros (sem IVA)

Parcerias Rodoviárias	Real 2015	2016		
		Real	Orçamento	% Execução
Disponibilidade	593,2	679,9	670,5	101%
Comparticipações e reequilíbrios	32,6	37,9	8,8	432%
Grandes Reparações	15,8	0,0	0,0	
<b>Concessões</b>	<b>641,6</b>	<b>717,8</b>	<b>679,3</b>	<b>106%</b>
Disponibilidade e Serviço	414,2	523,5	537,6	97%
<b>Subconcessões</b>	<b>414,2</b>	<b>523,5</b>	<b>537,6</b>	<b>97%</b>
<b>Total</b>	<b>1.055,8</b>	<b>1.241,3</b>	<b>1.216,9</b>	<b>102%</b>

Na ótica do **Orçamento do Estado**, a execução orçamental 2016 apresenta um défice entre receitas e despesas de cerca de 944 milhões de euros, o que representa 83% do valor anual previsto, que é de 1.131 milhões de euros.

A IP terminou o ano com 4.045 milhões de euros de capital social, fruto do **aumento de capital de 950 milhões de euros**, integralmente subscrito e realizado bem como uma dívida financeira, em termos nominais, de 8.141 milhões de euros, o que significa um decréscimo de 105,5 milhões de euros face ao período homólogo de 2015.